



## OFICINAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SANTOS, L.G. A.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, B. R.<sup>21</sup>.

<sup>1</sup> Docente do IFNMG – *Campus Salinas*; <sup>2</sup>Discente do curso superior de Licenciatura em Matemática IFNMG – *Campus Salinas*.

### Introdução

O espaço escolar é um dos lugares nos quais se percebem as diferenças existentes entre os sujeitos (biológicas, culturais, sociais, econômicas). Na Educação Infantil (primeira etapa da Educação Básica), situações diversas são encontradas. Já que, cada criança é um ser único, cada um tem seu próprio jeito de pensar, aprender e compreender tudo o que está em sua volta.

Compreendemos a Educação Infantil enquanto primeira fase da vida escolar da criança como etapa de grande relevância, tendo em conta que, nessa etapa elas vivenciam experiências positivas ou negativas que são levadas para a vida toda. Considerando esses aspectos, Corsino (2009) defende que é no educandário da educação infantil que as crianças estão sujeitas a um ambiente de socialização, de trocas e interações, de convivência, de afeto, ampliação e inserção sociocultural. A instituição educativa contribui fortemente para a constituição de identidades e subjetividades da criança. Espaço onde compartilham experiências, situações, culturas, rotinas, regras de convivência, onde são colocadas a tempos e espaços coletivos com diferentes graus de restrições e controle dos adultos.

Pensando nisso, foi elaborado e encontra-se em execução o Projeto de Extensão “Oficinas Pedagógicas no ensino da Educação Infantil”. Um trabalho desenvolvido por professores e acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Matemática do IFNMG/*campus Salinas*, junto à Creche Municipal Cantinho do Céu, localizada em Salinas-MG. Dessa forma, este texto vem apresentar resultados parciais do Projeto de Extensão. Especificamente, resultados de uma oficina pedagógica que envolveu uma dinâmica diferente, momentos lúdicos e criativos numa sequência didática que utilizamos: contação de história, passeio por uma área verde, caixa surpresa e jogos educativos. Tendo em vista que, esses recursos têm um papel importante na educação infantil, pois ao explorar os diversos sentidos da criança, espontaneamente ela adquire uma aprendizagem prazerosa, são momentos que permitem a comunicação consigo e com o outro. A partir da sua realidade, essas estratégias didáticas instigam a criança, por meio da imaginação, no processo de pensar, criar e se relacionar com os demais. De acordo com Lobo (2013) as atividades lúdicas são poderosas no desenvolvimento global da criança, onde todas as dimensões estão profundamente relacionadas: a afetividade, inteligência, sendo a afetividade a que constitui a energia necessária para a progressão psíquica, moral, intelectual e motora da criança. Ao buscarmos novas maneiras de ensinar por meio de oficinas pedagógicas, pode-se conseguir uma educação de qualidade onde possam saciar os interesses e necessidades das crianças.

Assim, apresentamos resultados parciais à problemática: como as oficinas pedagógicas podem auxiliar no processo de ensino e desenvolvimento de crianças na Educação Infantil, a partir de um trabalho coletivo entre a academia e escola campo? Para tanto, o objetivo geral é promover por meio do processo ensino-aprendizagem, oficinas pedagógicas curriculares na Educação Infantil com momentos lúdicos sistematizados a partir da realidade das crianças da Escola Campo. E como objetivos específicos: aproximar a criança da realidade material, de modo que ela possa ser guiada no

---

<sup>1</sup> Autor apresentador do trabalho de forma oral ou por exposição de pôster.



seu processo de aprendizagem, vislumbrando o progresso na incorporação dos conhecimentos; e, instigar os acadêmicos bolsista e voluntários para a consciência de que a ação docente é um saber em constante construção, pela integração no contexto escolar e cotidiano da sala de aula.

## Material e Métodos

O estudo possui natureza qualitativa, com característica exploratória, em que tem por finalidade compreender a importância das oficinas pedagógicas na educação infantil. Na concepção de Ventura (2007), a pesquisa exploratória segue as seguintes fases: (estabelecer os contatos iniciais para entrada em campo e localizar as fontes de dados necessárias ao estudo); delimitação do estudo (determinar os focos da investigação e estabelecer os contornos do estudo para proceder à coleta de informações, utilizando instrumentos variados); análise sistemática, elaboração e execução de uma proposta de trabalho (estabelecer um movimento teoria-prática, podendo iniciar desde a fase exploratória).

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: na academia, os registros das avaliações com os acadêmicos e bolsista sobre o andamento/execução do projeto de extensão na Escola Campo; e, entrevista semiestruturada com professores e diretora da creche, contendo duas questões objetivas. Para participar da pesquisa, convidamos todas as 06 (seis) professoras das turmas e diretora da Creche Municipal Cantinho do Céu, porém, pela limitação dessa escrita, traremos os dados de modo conciso.

## Resultados e Discussão

A partir dos resultados obtidos nas entrevistas realizadas com as professoras e uma prévia avaliação das oficinas, realizada pelos acadêmicos e coordenadora do projeto, foi possível observar que, problematizar a realidade escolar na busca de um ensino-aprendizagem lúdico, comprometido, sistematizado e com participação coletiva é de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Principalmente, no que diz respeito a oficinas pedagógicas na educação infantil. Uma vez que, as oficinas têm como atrativo fundamental a interação e aparece como um elemento complementar, que tem conquistado cada vez mais espaço no processo de escolarização.

Na primeira pergunta, foi questionado qual a percepção da professora/diretora mediante as oficinas que estão acontecendo na escola? As narrativas dos sujeitos apontam que as oficinas têm trazido diversidade, novidade e saberes alinhados com o trabalho educacional da creche, proporcionando um ambiente interativo e prático, onde as crianças estão experimentando e aprendendo de forma lúdica.

Na segunda pergunta, foi questionado se elas acreditam que as oficinas estão contribuindo para o desenvolvimento das crianças. As respostas foram positivas, relataram que as oficinas estão ajudando as crianças, contribuindo com o desenvolvimento nos aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos. As crianças estão desenvolvendo agilidade, coordenação motora, percepção visual, formas de expressão e comunicação, autoliderança, adquirindo conhecimentos, desenvolvendo habilidades e aprendendo a trabalhar em equipe. Nas palavras da Diretora: *As oficinas estão sem dúvida contribuindo para o aprendizado das crianças, pois proporcionam um ambiente prático e interativo, onde elas podem explorar, experimentar e aprender de forma lúdica. Amaram o passeio, as brincadeiras, conhecer a minhoca e poder tocar nela foi algo que estimulou a criatividade, a curiosidade e o pensamento crítico, além de promover a socialização. Através das oficinas pedagógicas, as crianças têm a oportunidade de vivenciar na prática os objetos de conhecimento aprendidos em sala de aula, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e envolvente. Nosso Projeto “Bichinhos de Jardim” está sendo muito rico e vocês contribuíram. Além disso, as oficinas permitem que as crianças desenvolvam habilidades motoras, cognitivas e emocionais de forma integrada, favorecendo um aprendizado completo e abrangente.*



Um aspecto que merece destaque no Projeto de Extensão é que a ideia é criar e elaborar oficinas pedagógicas a partir da programação da escola campo. Nosso interesse não é mudar a rotina da escola e sim contribuir para que suas propostas pedagógicas possam ser enriquecidas a partir de um trabalho integrado entre academia e escola campo. A diretora cita o projeto sobre meio ambiente com o título “Bichinhos de Jardim” que estava em execução. Em um trabalho integrado, o projeto de extensão por meio de uma oficina pedagógica, buscou promover o ensino aprendizagem com atividades em que o foco era a minhoca. Elaboramos e executamos uma oficina pedagógica em que toda contextualização se deu em sobre um bichinho de jardim em específico – a minhoca. O trabalho contou com: contação de história, passeio, caixa surpresa, música, desenhos e apresentação da minhoca em seu habitat natural para as crianças.

É notável as oficinas têm contribuído para o desenvolvimento das crianças, sendo uma estratégia importante para a aquisição de conhecimentos e para o desenvolvimento de habilidades. Para Lobo (2013), são formidáveis formas de comunicação, pois por meio delas as crianças manifestam prazer, satisfação, medos, vontades e intenta ao adulto a oportunidade de perceber se há algo de errado ou se ela está passando por algum conflito interno ou externo, pois fazendo uso do brincar elas simulam as situações vivenciadas sendo estas boas ou ruins. (LOBO, 2013). Desde que, essas atividades sejam realizadas a partir de um planejamento que antes de tudo, precisa ser o espelho real do processo e do produto organicamente construído para ser concretizado ao longo de um período de trabalho, em andamento com o que veio anteriormente e o que virá depois.

### Considerações finais

A partir deste estudo, foi possível perceber ao longo da discussão que utilizar oficinas pedagógicas como elemento em prol do ensino aprendizagem na educação infantil, proporciona à criança que ela deixe de ser um simples receptor de conteúdo, e passar a participar do próprio processo de construção do conhecimento. Elas proporcionam uma aprendizagem prazerosa, significativa e atrativa, ou seja, uma maneira descontraída, porém planejada e direcionada em prol do desenvolvimento da criança. Portanto, essa atividade extensionista envolve pesquisa e ensino, esse tripé é indissociável. Apostando nessa ideia, a proposta de trabalho conta com literaturas infantis, atividades lúdicas, jogos e brincadeiras que contribuem para o processo ensino aprendizagem e socialização da criança da Educação Infantil por meio das vivências do cotidiano escolar em parceria com o meio acadêmico. Para além disso, possibilita aos acadêmicos experienciar a docência na Educação Infantil, de modo a compreender que um planejamento, antes de tudo, precisa ser o espelho real do processo e do produto organicamente construído para ser concretizado ao longo de um período de trabalho, em andamento com o que veio anteriormente e o que virá depois. De forma que, a equipe de trabalho deve se conduzir por um fazer objetivado e intencionado. Para além disso, é preciso trabalhar a partir da “ação-reflexão-ação”

### Agradecimentos

As autoras agradecem ao IFNMG - *Campus* Salinas pelo financiamento por meio Programa Institucional de Bolsas de Extensão aos Discentes (PIBED).

### Referências

- CORSINO, Patrícia. **Prática educativa da língua portuguesa na Educação Infantil**. Curitiba: IESDE Brasil/A. 2009.
- LOBO, Jadiane Cristina. A importância do brincar na educação infantil para crianças de 3 a 4 anos. 2013. 76 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Centro Universitário Católica Salesiano Auxilium, Lins, 2013.
- VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa: Pedagogia Médica. **Rev SOCERJ**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 20, p. 383-386, set./out., 2007.